

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG

FACULDADE DE MEDICINA

DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

DOUGLAS THULLER

**Guia de aconselhamento para pacientes com comprometimento auditivo e
cognitivo e seus parceiros comunicativos**

BELO HORIZONTE

2023

Objetivo: Descrever o desenvolvimento de dois guias de orientações sobre comunicação ao paciente com perda auditiva e comprometimento cognitivo, com e sem adaptação de aparelhos auditivos, e ao seu acompanhante. **Métodos:** O conteúdo abordado foi planejado e estruturado de maneira adaptada às necessidades da população estudada. Foi construído em formato de impressão de livreto, visando a melhor visualização, organização do texto e manuseio do material de acordo com necessidades comuns aos pacientes idosos, como dificuldades na coordenação motora fina, déficits visuais, e, principalmente, cognitivos. **Resultados:** Diversas estratégias mnemônicas foram inseridas para melhor fixação do conteúdo abordado, como um diário para registro dos pontos pertinentes discutidos que possam ocorrer no cotidiano do paciente, a fim de favorecer o monitoramento do seu desempenho frente aos aconselhamentos fornecidos. Abordou-se conceitos importantes para otimizar a comunicação, sempre relacionando-os às dificuldades auditivas e cognitivas. Além disso, tratou-se das principais queixas cognitivas relacionadas à idade avançada, perdas auditivas, demências, comunicação, parceiros comunicativos, estimulação cognitiva e conteúdo sobre aparelhos auditivos e seus cuidados em um dos guias (específico para quem faz uso deste tipo de dispositivo). Neste, há informações sobre o funcionamento e modo de uso do aparelho auditivo, seus principais componentes, higienização adequada, especificidades da bateria, cuidados gerais e de manutenção. Diversas adaptações foram adotadas quanto às principais dificuldades presentes na idade avançada, como as visuais e cognitivas. Buscou-se facilitar a apresentação do texto e visualização do material e favorecer o aprendizado por meio da previsibilidade do conteúdo, além de sinalização e posicionamento claros e intuitivos. Preconizou-se a facilitação da leitura com uma disposição de texto que se aproximasse do esperado

fisiológica e cognitivamente para a decodificação de palavras. Também buscou-se favorecer o manuseio do material e a localização no texto por meio do posicionamento convencional de seus componentes. Planejou-se um leiaute confortável e fácil para pessoas com quadros desafiadores para a memorização de informação, como os déficits cognitivos e visuais. Por fim, as imagens e ilustrações foram utilizadas como apoio para visualização instintiva e reforço do conteúdo referente, além de representarem uma referência no processo de localização de assuntos específicos na página. **Conclusão:** Indivíduos com dificuldades auditivas e cognitivas requerem diversos cuidados ao longo do processo de reabilitação. O aconselhamento é uma importante etapa nesse processo de adaptação aos aparelhos auditivos, juntamente com o uso de estratégias de comunicação. Visto a população-alvo, caracterizada por ter maiores dificuldades em resgatar informações passadas pelos profissionais de saúde, a utilização de material educativo impresso torna-se uma ferramenta viável e de razoável custo-benefício para esses indivíduos e para seus parceiros comunicativos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [Internet]. 2022. PNAD Contínua: Características gerais dos domicílios e dos moradores 2022 [cited 2023 Oct 29]. Available from: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102004_informativo.pdf
2. OMS: Organização Mundial Da Saúde [Internet]. 2023. Dementia. [cited 2023 Oct 29]. Available from: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/dementia>>
3. Dos Santos CS, De Bessa TA, Xavier AJ. Fatores associados à demência em idosos. Cien Saude Colet. 2020;25:603-11.
4. Caramelli P et al. Tratamento da demência: recomendações do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. Dement Neuropsychol. 2022;16:88-100.
5. Smid J et al. Declínio cognitivo subjetivo, comprometimento cognitivo leve e demência - diagnóstico sindrômico: recomendações do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. Dement Neuropsychol. 2022;16(3):1–24.
6. Lin FR et al. Hearing intervention versus health education control to reduce cognitive decline in older adults with hearing loss in the USA (ACHIEVE): a multicentre, randomised controlled trial. Lancet. 2023;402(10404):786-97.
7. Mukadam N, Sommerlad A, Huntley J, Livingston G. Population attributable fractions for risk factors for dementia in low-income and middle-income countries: an analysis using cross-sectional survey data. Lancet Glob Health. 2019;7(5):596-603.
8. Nakamura AE, Opaleye D, Tani G, Ferri CP. Dementia underdiagnosis in Brazil. Lancet. 2015;385(9966):418-19.

9. CDC: Centers For Disease Control And Prevention [Internet]. Georgia: U.S. Department of Health & Human Services; 2019. What is Dementia?. [cited 2023 Oct 29]. Available from: <<https://www.cdc.gov/aging/dementia/>>
10. APA: American Psychiatric Association [Internet]. Porto Alegre: Artmed; 2014. DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. [cited 2023 Oct 29]. Available from: <https://www.institutopebioetica.com.br/documentos/manual-diagnostico-e-estatistico-de-transtornos-mentais-dsm-5.pdf>
11. Ximenes MA, Rico BLD, Pedreira RQ. Doença de Alzheimer: a dependência e o cuidado. Rev Kairos. 2014;17(2):121-40.
12. Sandoval JJ, Turra CM, Loschi RH. Adjusted mortality rates attributable to Alzheimer's disease dementia, Brazil, 2009-2013. Cadernos de Saúde Pública. 2019;35.
13. El-Wahsh S, Monroe P, Kumfor F, Ballard KJ. Communication interventions for people with dementia and their communication partners. Dementia Rehabilitation. Massachusetts: Academic Press, 2021. p.35-56.
14. Prather JF. Auditory signal processing in communication: perception and performance of vocal sounds. Hear Res. 2013;305:144-155.
15. Jiang F et al. Association between hearing aid use and all-cause and cause-specific dementia: an analysis of the UK Biobank cohort. Lancet Public Health. 2023;8(5):329-38.
16. Gonçalves LF, De Paiva KM, André PRPS, Samelli A, Haas P. Perda auditiva e função cognitiva em idosos: uma revisão sistemática. Rev Neurocienc. 2023;31:1-20.

17. Watson J et al. Randomised controlled feasibility trial of an active communication education programme plus hearing aid provision versus hearing aid provision alone (ACE To HEAR). *BMJ Open*. 2021;11(4):e043364.
18. Engelhardt E, Brucki SMT, Cavalcanti JLS, Forlenza OV, Laks J, Vale FAC. Treatment of Alzheimer's disease: recommendations and suggestions of the Scientific Department of Cognitive Neurology and Aging of the Brazilian Academy of Neurology. *Arq Neuropsiquiatr*. 2005;63:1104-12.
19. Sá GGM et al. Technologies that promote health education for the community elderly: integrative review. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2019. Oct;27.
20. Nakamura MY, Almeida K. Desenvolvimento de material educacional para orientação de idosos candidatos ao uso de próteses auditivas. *Audiol., Commun. Res*. 2018;23.
21. Delfino LL, Cachioni M. Estratégias comunicativas de cuidadores de idosos com demência: uma revisão sistemática. *J Bras Psiquiatr*. 2016;65:186-95.
22. GRAO-UFMG: Grupo de Reabilitação Auditiva e Orientações da UFMG [Internet]. Belo Horizonte: Faculdade de Medicina da UFMG. Guia para usuários de prótese auditiva e para os parceiros comunicativos. [cited 2023 Nov 12]; Available from:
https://www.medicina.ufmg.br/fon/wp-content/uploads/sites/26/2020/11/cartilha_usu%C3%A1rio_aparelhosauditivos-05-11-2020.pdf
23. Projeto EstimulAÇÃO: Projeto de Extensão da UFMG [Internet]. Belo Horizonte: Faculdade de Medicina da UFMG. 2023. Manual da afasia. [cited 2023 Nov 12]; Available from:
<https://www.medicina.ufmg.br/fon/wp-content/uploads/sites/26/2023/06/Manual-estimulacao-para-impressao.pdf>

24. REIS: Rede Empresarial de Inclusão Social [Internet]. Guia reis de comunicação inclusiva e acessível. [cited 2023 Nov 12]; Available from: <https://www.redeempresarialdeinclusao.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Guia-de-Comunicac%CC%A7a%CC%83o-Inclusiva-e-Acessi%CC%81vel-2021.pdf>
25. Kricos PB. Providing hearing rehabilitation to people with dementia presents unique challenges. *Hear J*. 2009;62(11):39-40.
26. Dell'Antônia SF, Ikino CMY, Carreirão FW. Grau de satisfação em usuários de próteses auditivas em um serviço de alta complexidade. *Braz J Otorhinolaryngol*. 2013;79:555-63.
27. Wieselberg M, Sousa M. Aconselhamento na reabilitação audiológica. *Novo Tratado de Fonoaudiologia*. São Paulo: Manole, 2013. p.413-25.
28. Ross LA, Saint-Amour D, Leavitt VM, Javitt DC, Foxe JJ. Do You See What I Am Saying? Exploring Visual Enhancement of Speech Comprehension in Noisy Environments, *Cereb Cortex*. 2007. May;17(5):1147-53.